

Texto para as questões de números **31** a **37**.

Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake* sabia disso e afirmou: "A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê". Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: "Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra". Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.



(Rubem Alves. A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo, 26.10.2004)

*William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas Song of Innocence e Gates of Paradise.

Questão 37

As palavras que são acentuadas graficamente pelas mesmas regras de fácil, científica e Moisés, respectivamente, são:

- A) negócio, saída, já.
- B) espírito, atribuída, herói.
- C) caráter, lógica, atrás.
- D) incluído, século, dólar.
- E) benefício, pára, cafés.

Resolução

As paroxítonas terminadas em *-l*, *-r*, *-n* e *-x* devem ser acentuadas. É essa a regra que impõe o acento tanto em *fácil* quanto em *caráter*.

Todas as proparoxítonas devem ser acentuadas. É essa a regra que justifica o acento tanto em *científica* quanto em *lógica*.

São acentuadas as palavras oxítonas terminadas nas vogais *-a*, *-e* ou *-o*, seguidas ou não de "s". É essa a regra que justifica o acento tanto em *Moisés* quanto em *atrás*.

Resposta: C